

Encomex Mercosul 2009

A integração produtiva e as PME's: ferramentas e desafios

Realizou-se, no âmbito do Encomex Mercosul 2009, reunião com o tema “a integração produtiva e as PME's: ferramentas e desafios”, no dia 17 de setembro de 2009, organizada pelo Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (CODESUL) e coordenada pelo Embaixador Hugo Varsky, Coordenador Argentino do Grupo de Integração Produtiva do Mercosul.

2. A reunião foi iniciada pelo Embaixador Varsky com a apresentação das pessoas presentes, conforme segue:

- Leonardo Dias de Santana, Representante de Área de Relações Internacionais da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI);
- Louise Alves Machado, Representante da Unidade de Acesso a Mercados do Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE);
- Victor Rodolfo Portnoy, Subsecretário de Política e Gestão Comercial Externa do Ministério de Economia e Produção da Argentina;
- Fernando Schreiber, Assessor para a Promoção do Comércio Industrial Exterior do Ministério da Indústria, Energia e Mineração do Uruguai;
- Federico Pensado, Assessor de Gabinete da Sub-Secretaria de Integração Econômica Americana e do Mercosul da Cancilleria Argentina;
- Marta Campelo, Responsável pelo Programa de Internacionalização de PME's do SEBRAE/Ceará;
- Carlos Jimenez, Representante da Secretaria de Comércio do Paraguai;
- Carolina Weber Licht, Assessora do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (CODESUL/PR), representando do Secretário-Executivo do CODESUL, Santiago Martin Gallo;
- Marcelo Leon, Professor da Universidade de Misiones;

3. Com o objetivo de unificar as informações a serem discutidas no encontro, o Embaixador Hugo Varsky fez uma análise global das atividades do Grupo de Integração Produtiva (GIP) do Mercosul.

4. Falou do acordo inicial firmado entre o Brasil e Argentina, nos anos 80, com o objetivo de elaborar programa de integração conjunta, abordando áreas específicas como alta tecnologia, biotecnologia e informática.

5. Nos anos 90, estas áreas foram substituídas por uma relação exclusivamente comercial entre Brasil e Argentina, alterando o modelo inicial do acordo.

6. Em 2002 / 2003 inicia-se novamente discussão a fim de organizar um programa direcionado para a integração produtiva do Mercosul.

7. Finalmente, em 2006, durante a primeira Reunião de Cúpula do Mercosul, realizada em Córdoba, com o título “Por um Mercosul Produtivo e Social”, os Presidentes decidem dar início aos projetos de integração produtiva, criando uma Comissão para cuidar deste tema.

8. O programa elaborado pelo Grupo de Integração Produtiva (GIP) do Mercosul foi aprovado em junho de 2008, como o primeiro programa de Integração Produtiva do Mercosul, estabelecendo linhas de trabalho orientadas principalmente para as PME's.

9. Entre as principais atividades do GIP está a de colocar em marcha programas que auxiliem a trabalhar os temas específicos da integração produtiva.
10. Os principais temas discutidos até o momento são:
- “Programa de adensamento e complementação da cadeia automotiva no âmbito do Mercosul” (proposto pelo Brasil);
 - “Programa Mercosul de qualificação e integração de fornecedores da cadeia produtiva de petróleo e gás” (proposto pelo Brasil);
 - iniciar programa de integração turística;
 - iniciativas no campo de alimentício;
 - iniciar programa no campo de medicina animal.
11. Uma das dificuldades a serem superadas é a forma como articular contatos e divisão de tarefas entre os organismos públicos e privados para que se ocupem destes temas no Mercosul.
12. Segundo o Embaixador Varsky, as PME's são maioria em todos os países do Mercosul, mas o assunto não é tratado com a devida importância pelos Governos Estaduais / Provinciais / Departamentais, pois geralmente são subsecretarias que cuidam das PME's, por isso a necessidade de somar esforços.
13. De acordo com a Senhora Louise Machado, o SEBRAE Nacional tem recurso destinado a ações de integração produtiva, mas as solicitações de atividades e trabalhos deve ser feita pelos SEBRAE Estaduais.
14. Comentou que no website do SEBRAE está disponibilizado um programa lançado em outubro de 2008, possibilitando as empresas (1) a elaborarem seu “auto-diagnóstico”, e posteriormente, (2) com a consultoria do SEBRAE, fazer o Plano de Qualificação e Certificação, dando desta forma as ferramentas para que as PME's se estruturam e tenham possibilidade de internacionalização.
15. Ficou acertado entre os representantes da ABDI e do SEBRAE Nacional a realização de uma reunião, em Brasília/DF, para apresentação das atividades de cada entidade e posterior elaboração de um plano de trabalho conjunto.
16. O Senhor Leonardo Dias de Santana comentou o projeto que está sendo elaborado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e o Mercosul, na área de integração produtiva, que prevê o mapeamento de empresas de cada país (Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai), as normativas das PME's, os Arranjos Produtivos Locais (APLs) existentes, etc.
17. Mencionou, ainda, a próxima reunião do GIP, a realizar-se no dia 14 de outubro de 2009, em Montevideu, Uruguai.
18. Foi debatida a necessidade de capacitação para a atuação na área internacional para as pessoas que trabalham com PME's.

Foz do Iguaçu/PR, 17 de setembro de 2009.